



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Partiu, no dia 3 de setembro, aos 92 anos de idade, o graciosense Reginaldo Correia de Melo e Silva, que se notabilizou, entre outras atividades, pelo estúdio de fotografia que montou e dirigiu durante mais de 30 anos, em Santa Cruz da Graciosa.

Nascido a 5 de julho 1932, na freguesia de Guadalupe, em 1954, rumou a Lisboa para frequentar o curso de fotografia. Mas o amor à terra que o viu nascer falou mais alto e regressou à Graciosa pela conclusão dos estudos e montou o seu estúdio em Santa Cruz.

Viria a casar com Maria da Saudade Espínola Bettencourt, com quem teve três filhos: Eurico, João Luís e Maria do Livramento.

Durante três décadas, dedicou-se aos retratos de família e aos registos fotográficos de festas na ilha, muito procurados sobretudo pela diáspora, encurtando distâncias e ajudando a matar as saudades.

Com a sua vasta obra, o Senhor Reginaldo cumpriu a missão de deixar para as futuras gerações um património histórico que preserva as raízes graciosenses, doando ao Museu da Ilha Graciosa um acervo fotográfico com cerca de 5 000 registos de sua autoria, revelando o quotidiano da ilha entre as décadas de 60 a 90 do século passado.

Mas a sua intervenção foi muito mais além do registo fotográfico, vindo a ser um grande promotor sociocultural, imprimindo uma atividade dinâmica junto da comunidade onde se encontrava inserido.

Reginaldo Melo e Silva foi um dos cinco fundadores do Clube Central e Recreativo de Guadalupe, constituído em 1955, e que tinha como objetivo impulsionar a vida social da sua freguesia, através da organização de bailes e convívios dos sócios e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

cidadãos da freguesia de Guadalupe e que mais tarde deu também origem ao Sporting Clube de Guadalupe, em 1962.

A sua intervenção na sociedade foi também de grande destaque na música, com a criação da Filarmónica União Progresso de Guadalupe, em setembro de 1963.

Foi na Filarmónica que encontrou uma das suas grandes paixões, considerado um excelente executante de instrumentos de sopro e de cordas, mantendo-se ativo durante mais de 50 anos, sendo responsável pela formação musical junto de várias gerações.

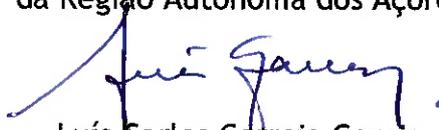
Reginaldo Correia de Melo e Silva foi uma personalidade de grande destaque na ilha Graciosa, deixando uma marca indelével junto de todos com quem se cruzou.

Cidadão empenhado na sua comunidade, com um fino sentido de humor que a ninguém deixava indiferente, o Senhor Reginaldo deixa obra e memórias que merecem preservação e destaque.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Reginaldo Correia de Melo e Silva.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia